

Perdas salariais da categoria desde novembro de 1990

Docentes das Universidades
Estaduais da Bahia



Itapetinga, 10 de Abril de 2012

Sobre o estudo de perdas

- O estudo feito pelo DIEESE teve como objetivo apresentar a evolução dos salários reais dos docentes das Universidades Estaduais da Bahia no período de Novembro de 1990 a Novembro de 2011.
 - Corte em função de nov/1990 ser o mês com maior poder de compra desde janeiro de 1990.
- Para o cálculo dos salários reais, foi utilizado o Índice do Custo de Vida (ICV/DIEESE) como deflator ; e como referência, o vencimento total dos docentes.
 - $\text{Vencimento total} = \text{vencimento base} + \text{GEAC} + \text{CET} + 20\% \text{ de especialização}.$

Sobre o estudo de perdas

- A evolução do vencimento total foi calculada considerando os reajustes salariais aplicados sobre os vencimentos - base ao longo do período.
- Também foi levada em conta a implantação de 2 gratificações (GEAC e CET); as suas alterações de percentual e a incorporação das mesmas ao vencimento-base.
- Além disso, considerou-se como referência, o docente em início de carreira, na classe Auxiliar (nível A - 20 horas) e com incentivo de especialização.

Resultados do estudo de perdas

- Verificou-se que, no período de 1º de novembro de 1990 a 30 de novembro de 2011, a variação dos vencimentos totais da categoria foi inferior à inflação acumulada, rebaixando o vencimento real da categoria.
- Ao final de novembro de 2011, o vencimento real era de 47,20% do vencimento de novembro de 1990.
 - Isso significa que seria necessário um reajuste de 111,89% para elevar os salários ao mesmo patamar do início do período analisado.

Resultados do estudo de perdas

- Após um longo período de achatamento salarial, o vencimento real da categoria passou para um patamar acima dos 30% a partir de novembro de 1995.
 - Criação da gratificação por Condições Especiais de Trabalho (CET).
- Outro momento que cabe destaque é quando, em abril de 1998, é aplicado um reajuste salarial de 25,36%, elevando o vencimento real para mais de 48%.
- De aí em diante, o vencimento real flutuou entre 37% e 49%.

Parte do cálculo de perdas salariais

Ano/Mês	Reajuste salarial (%)	Incorporação (%)	Adicional especialização (%)	GEAC (%)	CET (%)	Salário Real (%)	Reajuste Necessário (%)
jun-95	0,00	-	20,00	-	-	26,61	275,84
jul-95	0,00	-	20,00	-	-	25,88	286,40
ago-95	0,00	-	20,00	10,00	-	27,62	261,99
set-95	0,00	-	20,00	10,00	-	27,49	263,80
out-95	0,00	-	20,00	10,00	-	27,09	269,15
nov-95	0,00	-	20,00	10,00	25,00	31,43	218,22
dez-95	0,00	-	20,00	10,00	25,00	30,94	223,24
jan-96	4,00	-	20,00	10,00	25,00	31,38	218,68
fev-96	0,00	-	20,00	10,00	25,00	31,28	219,66
mar-96	0,00	-	20,00	20,00	25,00	32,94	203,62
abr-96	0,00	-	20,00	20,00	25,00	32,75	205,32
mai-96	0,00	-	20,00	20,00	25,00	32,19	210,70
jun-96	0,00	-	20,00	20,00	70,00	40,93	144,34
jul-96	0,00	-	20,00	20,00	70,00	39,99	150,06
ago-96	0,00	-	20,00	20,00	70,00	40,10	149,41
set-96	0,00	-	20,00	20,00	70,00	40,06	149,66

Parte do cálculo de perdas salariais

Ano/Mês	Reajuste salarial (%)	Incorporação (%)	Adicional especialização (%)	GEAC (%)	CET (%)	Salário Real (%)	Reajuste Necessário (%)
nov-97	0,00	-	20,00	20,00	70,00	37,43	167,15
dez-97	0,00	-	20,00	20,00	70,00	37,37	167,63
jan-98	0,00	-	20,00	30,00	70,00	38,87	157,25
fev-98	0,00	-	20,00	30,00	70,00	38,76	157,97
mar-98	0,00	-	20,00	30,00	70,00	38,69	158,49
abr-98	25,36	-	20,00	30,00	70,00	48,41	106,59
mai-98	0,00	-	20,00	30,00	70,00	48,21	107,43
jun-98	0,00	-	20,00	30,00	70,00	48,18	107,54
jul-98	0,00	-	20,00	30,00	70,00	48,36	106,77
ago-98	0,00	-	20,00	30,00	70,00	48,80	104,93
set-98	0,00	-	20,00	30,00	70,00	48,85	104,70
out-98	0,00	-	20,00	30,00	70,00	48,75	105,13
nov-98	0,00	-	20,00	30,00	70,00	48,92	104,44
dez-98	0,00	-	20,00	30,00	70,00	48,84	104,74
jan-99	0,00	-	20,00	30,00	70,00	48,18	107,57

Parte do cálculo de perdas salariais

Ano/Mês	Reajuste salarial (%)	Incorporação (%)	Adicional especialização (%)	GEAC (%)	CET (%)	Salário Real (%)	Reajuste Necessário (%)
jun-03	0,00	-	20,00	30,00	70,00	38,09	162,52
jul-03	0,00	-	20,00	40,00	70,00	39,68	151,98
ago-03	0,00	-	20,00	40,00	70,00	39,74	151,61
set-03	0,00	-	20,00	40,00	70,00	39,25	154,78
out-03	0,00	-	20,00	40,00	70,00	39,07	155,97
nov-03	0,00	-	20,00	40,00	70,00	38,97	156,64
dez-03	0,00	-	20,00	40,00	70,00	38,84	157,46
jan-04	0,00	10,06	20,00	27,20	70,00	39,79	151,33
fev-04	0,00		20,00	27,20	70,00	39,86	150,88
mar-04	0,00		20,00	27,20	70,00	39,67	152,06
abr-04	0,00		20,00	27,20	70,00	39,65	152,21

Parte do cálculo de perdas salariais

Ano/Mês	Reajuste salarial (%)	Incorporação (%)	Adicional especialização (%)	GEAC (%)	CET (%)	Salário Real (%)	Reajuste Necessário (%)
fev-08	0,00	7,20	20,00	27,20	70,00	42,40	135,85
mar-08	4,46		20,00	18,66	70,00	45,28	120,85
abr-08	0,00		20,00	18,66	70,00	45,09	121,78
mai-08	0,00		20,00	18,66	70,00	44,70	123,71
jun-08	0,00		20,00	18,66	70,00	44,27	125,89
jul-08	0,00		20,00	18,66	70,00	43,89	127,84
ago-08	0,00		20,00	18,66	70,00	43,75	128,58
set-08	0,00	11,00	20,00	18,66	70,00	43,69	128,90
out-08	0,00		20,00	18,66	70,00	43,50	129,87
nov-08	0,00		20,00	18,66	70,00	43,27	131,10
dez-08	0,00		20,00	18,66	70,00	43,23	131,32
jan-09	0,77		20,00	18,66	70,00	43,27	131,13
fev-09	5,90		20,00	6,90	70,00	47,72	109,56
mar-09	0,00		20,00	6,90	70,00	47,53	110,41
abr-09	0,00		20,00	6,90	70,00	47,38	111,06

Parte do cálculo de perdas salariais

Ano/Mês	Reajuste salarial (%)	Incorporação (%)	Adicional especialização (%)	GEAC (%)	CET (%)	Salário Real (%)	Reajuste Necessário (%)
dez-09	0,00		20,00	6,90	70,00	46,19	116,52
jan-10	4,00	6,90	20,00	-	70,00	48,59	105,80
fev-10	0,00		20,00		70,00	48,30	107,02
mar-10	0,00		20,00		70,00	48,08	108,00
abr-10	0,00		20,00		70,00	47,97	108,47
mai-10	0,00		20,00		70,00	47,90	108,79
jun-10	0,00		20,00		70,00	47,89	108,83
jul-10	0,00		20,00		70,00	47,82	109,12
ago-10	0,00		20,00		70,00	47,70	109,65
set-10	0,00		20,00		70,00	47,45	110,76
out-10	0,00		20,00		70,00	47,01	112,72
nov-10	0,00		20,00		70,00	46,53	114,92
dez-10	0,00		20,00		70,00	46,23	116,31
jan-11	5,91		20,00		70,00	48,34	106,86
fev-11	0,00		20,00		70,00	48,15	107,70
mar-11	0,00	8,00	20,00		57,40	48,11	107,86
abr-11	0,00		20,00		57,40	47,73	109,51
mai-11	0,00		20,00		57,40	47,71	109,60
jun-11	0,00		20,00		57,40	47,87	108,89
jul-11	0,00		20,00		57,40	47,67	109,80
ago-11	0,00		20,00		57,40	47,48	110,61
set-11	0,00		20,00		57,40	47,16	112,04
out-11	0,00	8,00	20,00		45,75	47,44	110,79
nov-11	0,00		20,00		45,75	47,20	111,89

Sobre o estudo de perdas

- Segundo o cronograma de incorporação da CET dos docentes das UEBAs, o vencimento-base desses servidores terá um aumento de 70,03% até maio de 2014.
 - Neste caso, não estão considerados os possíveis reajustes salariais ao longo desses anos.

Ano	Mês	Percentual
2011	março	8%
	outubro	8%
2012	março	8%
	outubro	8%
2013	março	8%
	outubro	8%
2014	Maio	7,15%

Sobre o estudo de perdas

- Podemos concluir que embora esta categoria esteja conseguindo recompor seu poder de compra nos últimos 6 anos, por exemplo, os salários ainda se encontram em níveis abaixo do necessário.
 - Isso se dá em função dos reajustes incidirem sobre uma base salarial bastante corroída.
 - Outro fator: a criação de gratificações tinham por finalidade, nitidamente, completar um vencimento-base extremamente depreciado.
 - Teve um efeito “mascarador” da perda de poder aquisitivo do vencimento-base da categoria.

Sobre o estudo de perdas

- Daí a incorporação destas gratificações ser bastante importante, muito embora a variação da remuneração total dos docentes, não esteja sofrendo grandes variações.
 - Os valores que estão sendo incorporados ao vencimento-base desde 2004, já faziam parte da remuneração total dos mesmos.

Vencimentos dos Docentes - 2011

Tabela de Vencimentos em janeiro de 2011

Classes	20 horas		40 horas		DE	
Nível	A	B	A	B	A	B
Auxiliar	746,52	806,25	1.493,04	1.612,50	2.239,56	2.418,75
Assistente	865,98	935,24	1.731,96	1.870,48	2.597,94	2.805,72
Adjunto	1.004,50	1.084,85	2.009,00	2.169,70	3.013,50	3.254,55
Titular	1.185,29	1.280,12	2.370,58	2.560,24	3.555,87	3.840,36
Pleno	1.398,68		2.797,36		4.196,04	

Nota: Reajuste de 5,91% sobre os valores da tabela vigente em 2010

Lei n.º 12.204 de 18/03/2011, publicada no DOE de 19 e 20/03/2011

Simulação de Vencimentos dos Docentes - 2012

Tabela de Vencimentos em janeiro de 2012 - não oficial

Classes	20 horas		40 horas		DE	
Nível	A	B	A	B	A	B
Auxiliar	927,34	1.001,54	1.854,68	2.003,07	2.782,02	3.004,61
Assistente	1.075,73	1.161,77	2.151,47	2.323,54	3.227,20	3.485,31
Adjunto	1.247,81	1.347,62	2.495,61	2.695,24	3.743,42	4.042,85
Titular	1.472,39	1.590,19	2.944,77	3.180,37	4.417,16	4.770,56
Pleno	1.737,46		3.474,93		5.212,39	

Nota: Tabela atualizada com incorporação de 8% da CET em março/11 e + 8% em outubro/11 e reajuste de 6,50% em janeiro/12



SOBRE O PISO SALARIAL PROFISSIONAL

Piso salarial profissional

- Lei 11.738/2008: regulamenta piso salarial profissional nacional para os profissionais do magistério público da educação básica.
 - Prevê reajuste anual, sempre em janeiro, de acordo com o mesmo percentual de aumento do valor mínimo nacional por aluno/ano do Fundeb.
 - O valor mínimo nacional por aluno/ano é previsto nos incisos III e IV, do art. 15º da Lei 11.494/2007, que regulamenta o Fundeb.

Piso salarial profissional

- A implantação do piso salarial profissional pelos Estados e Municípios começou em 2009.
- Para o ano de 2012, o MEC definiu que o piso salarial nacional é de **R\$ 1.451,00** para os profissionais do magistério que tivessem formação mínima de nível médio, na modalidade Normal e que tivessem carga horária de até 40 horas semanais.
 - Reajuste de 22,22% em relação ao valor vigente em 2011 (R\$ 1.187,00).
 - Em 2009, 1º ano da vigência da lei, o piso era R\$ 950.
 - Reajuste de 52,74% no período.

Obrigada!



DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE
ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS

ER-BA (Escritório Regional da Bahia)

E-mail: erba@dieese.org.br

Telefone: (71) 3242-7880

www.dieese.org.br